

O ano de 2010 começa com novas perspectivas para os hospitais universitários de ensino. Instituído através do decreto lei nº 7.082 em 27 de janeiro de 2010, o Programa de Reestruturação dos Hospitais de Ensino Superior (REHUF), dispõe sobre o financiamento compartilhado dos hospitais universitários federais entre as áreas de educação e da saúde e disciplina o regime da pactuação global com esses hospitais.

O REHUF estabelece no artigo 2º do decreto que seu objetivo é proporcionar condições materiais e institucionais para que os hospitais federais possam desempenhar plenamente suas funções de ensino, pesquisa, extensão e promoção da saúde.

Neste programa, fica estabelecida de forma patente a necessidade de aproximação entre as áreas acadêmica e de serviço no campo da saúde.

As funções de ensino, pesquisa e extensão desempenhadas nos hospitais universitários na forma de ensino-aprendizagem e treinamento em serviço, formação de pessoas, inovação tecnológica e desenvolvimento de novas abordagens devem ter como objetivos: atender às necessidades do ensino de graduação na área da saúde; desenvolver programas de pós-graduação stricto sensu e lato sensu; favorecer a formação de médicos especialistas nas áreas prioritárias para o SUS; implementar a residência multiprofissional nas áreas estratégicas para o SUS e estimular o desenvolvimento de linhas de pesquisa de interesse do SUS, em conformidade com o perfil epidemiológico local e regional e as diretrizes nacionais para pesquisa em saúde, com foco na busca de novas tecnologias para o cuidado e a gestão em saúde.

O Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, juntamente com outros 45 hospitais universitários, participará do REHUF, que destinará cerca de R\$ 756 milhões para investimento em infraestrutura, manutenção e recursos humanos. Os recursos destinados serão agora pré-estabelecidos para cada unidade hospitalar, de modo a cobrir os custos de funcionamento dos hospitais, abandonando a forma anterior de custeio que se dava em função do serviço executado, o que nem sempre cobria as despesas, tornando os hospitais cronicamente deficitários.

Com os recursos já destinados pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde o novo Hospital Universitário terá 350 leitos para internação, 20 leitos de UTI neonatal e 30 de UTI adulto e deverá tornar-se o maior hospital da Zona da Mata mineira.

Todas estas perspectivas vêm impulsionando o HU-UFJF no sentido de ampliar seus cursos de pós-graduação na modalidade residência, criando em 2009 a residência multiprofissional o que vai ao encontro dos objetivos do REHUF de melhorar o ensino e preparar recursos humanos voltados às necessidades do SUS.

No planejamento estratégico da atual gestão do Hospital Universitário encontra-se a ampliação da atividade de ensino e pesquisa. Esta se faz apoiando as atividades desenvolvidas pelo Comitê de Ética, dando suporte financeiro e incentivo a participação de eventos da ABEC para membros do Conselho de Editores Associados da HU Revista e garantindo infraestrutura para a instalação da sala de videoconferência da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE).

A HU Revista vê neste cenário promissor a oportunidade de aumentar sua visibilidade no meio acadêmico e constituir-se em veículo de divulgação dos resultados dos estudos desenvolvidos por estes profissionais que agora passam a integrar os novos programas de pós-graduação lato sensu e também na perspectiva de criação dos cursos pós-graduação stricto sensu dentro dos hospitais universitários de ensino.

Sem dúvida nenhuma, estas são boas perspectivas, e neste número nossos leitores poderão ler alguns trabalhos de grande relevância escritos por pesquisadores nacionais que foram avaliados por pares e passam a constituir o acervo do volume 36, n.1 da HU Revista.

Boa leitura para todos,

Angela Maria Goffner
Editor